

PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Vania Maria de Oliveira Vieira

Universidade de Uberaba (UNIUBE), vaniacamila@uol.com.br

Marilene Ribeiro Resende

Universidade de Uberaba (UNIUBE), marilene.resende@uol.com.br

RESUMO: Este artigo trata de um estudo bibliográfico realizado no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Uniube, acerca das pesquisas desenvolvidas com foco nas temáticas, práticas *pedagógicas* e *formação de professores*, a partir da teoria das representações sociais como referencial teórico-metodológico. Apresenta 9 pesquisas realizadas nos últimos 5 anos, com destaque para seus objetivos, resultados e contribuições para a educação. As análises mostram que a temática *práticas pedagógicas*, inseridas no contexto da formação docente, *necessita* ainda ser mais bem trabalhada. Além de se mostrar numa relação estreita com o processo ensino-aprendizagem, evidencia também tensões no campo da formação, influenciando de modo significativo a forma de o professor planejar e organizar o conteúdo, escolher as estratégias de ensino, avaliar o processo ensino-aprendizagem e relacionar-se com os alunos.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Formação de Professores; Representações Sociais.

RESEARCHES ABOUT PEDAGOGICAL PRACTICES AND TEACHERS TRAINING IN SOCIAL REPRESENTATIONS PERSPECTIVE

ABSTRACT: This article is a bibliographic study within the Postgraduate Program in Education UNIUBE, about the research developed with a focus on thematic, pedagogical practices and teacher training, from the theory of social representations as a theoretical and methodological framework. Nine presents research conducted over the past five years, highlighting its objectives, results and contributions to education. Analyses show that the thematic teaching practices, within the context of teacher education, needs to be further worked. Besides showing a close relationship with the teaching-learning process also highlights tensions in formation, influencing significantly the way for the teacher to plan and organize the content, choose teaching strategies, evaluate the teaching-learning process and to relate to the students.

Keywords: Pedagogical Practices; Teachers' Training; Social Representations.

1. As práticas pedagógicas e a formação de professores: o contexto da pesquisa

As discussões, pesquisas e estudos sobre a formação do professor têm ocupado cada vez mais espaço no meio acadêmico.

Imbricadas nessas discussões, despontam algumas questões preocupantes relacionadas às práticas pedagógicas dos professores:

- a) Como têm sido as práticas dos professores da educação profissional técnica de nível médio? Elas têm contribuído para a aprendizagem dos alunos?
- b) Como tem sido realizada a avaliação da aprendizagem, considerada uma importante prática pedagógica, em cursos de licenciatura na modalidade a distância?
- c) O estágio obrigatório tem contribuído para a aprendizagem das práticas pedagógicas?
- d) Evasão escolar e práticas pedagógicas de professores guardam alguma relação?
- e) Como ocorrem as práticas pedagógicas em projetos interdisciplinares?
- f) A partir das práticas pedagógicas desenvolvidas por professores da educação básica, como têm sido construídas as representações sociais dos alunos sobre a aprendizagem da matemática?
- g) A avaliação da aprendizagem no Ambiente Virtual pode ainda ser vista como um momento dissociado do processo de ensino-aprendizagem, pontual e classificatória?
- h) Como tem sido a formação docente dos licenciandos com relação às práticas pedagógicas? Para eles, o que é uma boa prática pedagógica?
- i) E o professor da educação superior, que não possui uma formação inicial pedagógica, como ele relaciona com as práticas pedagógicas?

São essas e outras questões que esta pesquisa propõe discutir neste artigo. O texto está organizado em 4 partes: práticas pedagógicas e formação de professores; teoria das representações sociais e sua importância para a educação; possíveis contribuições das

pesquisas realizadas sobre práticas pedagógicas; e algumas considerações.

Caracterizada por uma abordagem qualitativa, esta pesquisa, segundo Minayo (2001), é a que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Embora se aproxime de um estudo da arte ou do conhecimento, optamos por denominá-la de natureza bibliográfica, que, segundo Gil (2008), é aquela desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Nesse caso, foram utilizadas 9 pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberaba, realizadas no período de 2011 a 2015, cujo referencial teórico-metodológico apoiara-se na teoria das representações sociais, e o foco na temática *práticas pedagógicas* no contexto da formação docente.

Após leitura e reflexões acerca dessas pesquisas, buscou-se compreender as representações sociais de docentes e discentes, sobre as práticas pedagógicas como elemento de promoção ou inibição da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos.

Tem-se na escola um local específico de mediações entre o aluno e o conhecimento. E nessa relação estão presentes: as ações dos professores evidenciadas nas suas práticas pedagógicas, o contexto sociocultural e as representações sociais construídas pelos atores envolvidos nesse processo. Isso permite afirmar que a aprendizagem ocorre mediante a realização de ações mediadoras. Essas ações estão presentes nas práticas pedagógicas dos professores.

Ora, na mediação pedagógica há sempre uma intenção de ensinar, e esse ato implica um processo mediado pelas práticas pedagógicas

dos professores transcritas na forma como eles: planejam e organizam o conteúdo a ser ministrado; utilizam as estratégias de ensino; avaliam o processo ensino-aprendizagem; e interagem com os alunos.

Nesse sentido, a partir de interações estabelecidas no ambiente escolar, a mediação estabelecida, presente nas práticas pedagógicas dos professores, pode ser reveladora de representações que estão sendo construídas sobre a aprendizagem escolar.

2. A teoria das representações sociais e sua importância para a educação

Concorda-se com Melo (2014, p. 268) quando afirma que “estudar a formação docente significa necessariamente dar voz aos sujeitos que estão inseridos nesse contexto de formação”. E foi o realizado. Com o suporte teórico da teoria das representações sociais, procurou-se identificar, a partir das pesquisas deste estudo, as representações sociais de alunos e professores sobre as práticas pedagógicas presentes nos processos formativos.

Ainda, de acordo com Melo (2014, p. 270), “representar não significa que o sujeito irá reproduzir fielmente uma dada realidade ou fenômeno, significa que irá reconstruir com base nos seus próprios referentes esta mesma realidade, participando ativamente do processo de construção da sociedade em si”.

Representação social, para Jodelet (2001, p. 22), é uma “forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”.

Com a elaboração da representação social, pode-se dizer que transformamos o novo, o desconhecido, em algo familiar. O familiar é, para nós, o conhecido, a confirmação de nossas crenças, enquanto que o não-familiar intriga e gera desconforto.

Assim, representar é um meio de transformar o que perturba, o que ameaça nosso universo, do exterior para o interior. Nesse sentido, esse ato de transformar o estranho, ameaçador, em algo familiar permite evidenciar dois processos envolvidos na elaboração das representações: a ancoragem e a objetivação.

Esses processos estão ligados um ao outro e são modelados por fatores sociais. De modo geral, eles mostram como o social transforma um conhecimento em representação e como essa representação transforma o social (JODELET, 2001).

Ancorar é trazer para categorias e imagens conhecidas o que não está ainda classificado e rotulado. É transformar o que é estranho em algo familiar, ou seja, ancorar o desconhecido em outros sentidos existentes. O que é novidade passa a ser parte integrante do sistema de pensamento do grupo e, por sua vez, passa a fazer parte do sistema de interações entre o indivíduo e o mundo social [...]. Objetivação é o processo através do qual se cristaliza uma representação: noções abstratas são transformadas em imagens cujo conteúdo interno após descontextualizar-se forma um núcleo figurativo para, por fim, transformar as imagens em elementos da realidade (MELO, 2014, p. 272).

Portanto, no dia a dia, as pessoas conversam, pensam, analisam diferentes temas e elaboram representações. Estas, por sua vez, passam a influenciar suas relações e comportamentos sociais. Pode-se afirmar que é por meio da identificação das representações que os problemas são superados e integrados no mundo mental e físico. O que era abstrato torna-se concreto.

Com o auxílio da subteoria do Núcleo Central de Abric (2000) torna-se possível identificar a estrutura das representações. Para esse autor toda representação social está organizada em torno de um núcleo central e um sistema periférico. “O núcleo central está relacionado à memória coletiva dando significação, consistência e permanência à representação sendo, portanto, estável e resistente a mudanças [...] O sistema periférico é responsável pela atualização e contextualização da representação” (MACHADO e ANICETO 2010, p. 352).

Alguns autores registram a importância dos estudos em Representações Sociais para o campo da educação. Dentre eles, destaca-se Mazzotti (1994), Munhoz (2010) e Gomes (2009).

Para Mazzotti (1994, p. 18), a pesquisa com o aporte teórico da teoria das representações sociais parece ser um caminho promissor na área da educação, “principalmente, por seu papel na orientação de condutas e das práticas sociais, as representações sociais constituem elementos essenciais à análise dos mecanismos que interferem na eficácia do processo educativo” (MAZZOTTI, 1994, p. 18).

Segundo Munhoz (2010, p. 145), a teoria das Representações Sociais “tem se constituído em um valioso suporte teórico para pesquisas no campo da educação”. Esse interesse se justifica, principalmente, pelo fato de essa abordagem possibilitar aos pesquisadores o contato com a diversidade e complexidade do contexto escolar. Isto se dá “através da compreensão do fenômeno educacional, em uma articulação entre os sujeitos, no plano individual, e as condições socioeconômicas e culturais, no plano social”.

Já Gomes (2009, p. 13) enfatiza que a utilização da teoria das representações contribui para a compreensão dos fatos educativos e se apresenta “como espaço privilegiado para vermos como as representações sociais são construídas, evoluem e se transformam”.

3. Possíveis contribuições das pesquisas realizadas sobre práticas pedagógicas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Uniube

Formação docente, processo ensino-aprendizagem e melhoria da educação têm sido, nos últimos anos, temas que inquietam e preocupam a educação no país. Atreladas a essas preocupações, as pesquisas constantes do quadro 01 oferecem discussões que direcionam para as práticas e mediação pedagógica dos professores. São elas:

Quadro 01: Pesquisas realizadas sobre práticas pedagógicas e formação de professores a partir do referencial teórico-metodológico da teoria das representações sociais.

Título/Pesquisa	Autor e/ou coordenador	Término	Palavras-chave	
1. Representações Sociais das Práticas Pedagógicas dos professores da Educação Profissional Técnica de nível médio.	Rita Maria Lemos	2011	Educação Profissional. Práticas Pedagógicas Formação de professores	Representações sociais
2. Representações Sociais dos alunos dos cursos de licenciatura da UNIUBE na modalidade a distância sobre a avaliação.	Vania Maria de Oliveira Vieira (coord.)	2011	Avaliação da Aprendizagem. Educação a Distância. Formação de Professores.	
3. Estágio Obrigatório: as Representações Sociais dos alunos concluintes de cursos de licenciatura na região do Triângulo Mineiro.	Carla Alessandra de Oliveira Nascimento	2013	Estágio Obrigatório. Formação de professores.	
4. Mediação Pedagógica nos Cursos do IFTM – Campus Uberaba: um estudo em Representações Sociais	Magali Aparecida Mendes de Queiroz	2013	Mediação e Práticas Pedagógica. Aprendizagem. Formação de Professores.	
5. Representações Sociais de práticas pedagógicas em projetos interdisciplinares: um estudo de caso no Curso de Publicidade e Propaganda da Uniube.	Karla de Almeida Borges	2014	Interdisciplinaridade. Práticas Pedagógicas. Formação de Professores	
6. Aprendizagem da Matemática na Educação Básica e sua Influência no Curso de Administração: um Estudo em Representações Sociais.	Daniela Prado Salerno	2014	Aprendizagem da Matemática Educação Básica. Práticas Pedagógicas.	
7. A avaliação no ambiente virtual de aprendizagem: um estudo em representações sociais dos licenciandos de Ciências Biológicas - EAD	Vanessa das Dorez Duarte Teruel	2014	Avaliação Educação a distância Ambiente virtual	
8. Representações sociais de licenciandos sobre uma boa prática pedagógica: o que revelam as mediações	Vania Maria de Oliveira Vieira (coord.)	2015	Práticas Pedagógicas. Mediação Pedagógica. Formação de Professores.	
9. Constituir-se professor universitário: das representações sociais às práticas pedagógicas.	Lilian Araújo Ferreira Zaidan.	2015	Práticas Pedagógicas. Docência universitária. Formação de Professores.	

Fonte: Programa de Pós-graduação em Educação da Uniube.

A primeira pesquisa, *Representações Sociais das Práticas Pedagógicas dos professores da Educação Profissional Técnica de nível médio*, de Rita Maria Lemos, procurou investigar como têm sido as práticas dos professores da educação profissional técnica de nível médio e se elas têm contribuído para a aprendizagem dos alunos. Portanto, o objetivo geral foi investigar quais representações sociais que professores atuantes na Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET)-MG/Araxá têm construído sobre suas práticas pedagógicas.

Quanto aos resultados e contribuições deste estudo para a educação, pode-se dizer que, embora as representações dos professores indiquem a necessidade de repensar e rever algumas questões sobre suas práticas pedagógicas, de modo geral elas assinalam que a forma como interagem com os alunos, pensam e articulam o conteúdo, realizam o planejamento, a avaliação e utilizam as estratégias de ensino tem influenciado positivamente na aprendizagem dos alunos.

Há indícios de dois elementos que podem constituir o núcleo central das representações sociais sobre as práticas docentes - “compromisso” e “dedicação” -, como valores e atitudes integrantes da prática pedagógica.

Essas representações denotam existir o compromisso com o exercício de educar. Nesse sentido, considera-se que o aperfeiçoamento, as transformações e as mudanças no processo de ensino-aprendizagem são possíveis a partir de prática docente reflexiva.

A segunda pesquisa, de Vania Maria de Oliveira Vieira, *Representações Sociais dos alunos dos cursos de licenciaturas da Uniube na modalidade a distância sobre a avaliação*, problematiza a avaliação da aprendizagem, considerada uma importante prática pedagógica, em cursos de licenciatura na modalidade a distância. Objetivou investigar quais as representações sociais que os alunos

dos cursos de Pedagogia e Matemática da UNIUBE, na modalidade a distância - EAD, têm construído sobre a avaliação da aprendizagem.

As análises deste estudo mostram que as representações têm sido construídas no âmbito das contradições próprias do campo da avaliação. As falas evidenciam antagonismos em relação ao proposto nos documentos e o vivenciado nos momentos presenciais de avaliação, os procedimentos e as práticas adotadas. Verificou-se também que a falta de *feedback* e o distanciamento entre a teoria e a prática (o proclamado e o vivido) contribuem, de modo contundente, para representações sociais de uma avaliação difícil, classificatória, pontual e excludente.

Ainda que as representações sociais apresentem elementos resistentes a mudanças, esta pesquisa permitiu vislumbrar caminhos: os procedimentos e as práticas avaliativas podem ter um caráter mais humano de respeito às condições e necessidades do grupo.

A terceira pesquisa, preocupada com o estágio obrigatório nos cursos de formação de professores, procura identificar se ele tem contribuído para a aprendizagem das práticas pedagógicas. Da autora, Carla Alessandra de Oliveira Nascimento, traz como título *Estágio Obrigatório: as Representações Sociais dos alunos concluintes de cursos de licenciatura na região do Triângulo Mineiro*. Apresentou como objetivo geral identificar as representações sociais construídas pelos alunos concluintes dos cursos de Licenciatura de Instituições de Ensino Superior da Região do Triângulo Mineiro, sobre a realização do estágio obrigatório.

Os resultados ratificam o estágio como espaço de construção do “conhecimento”, de troca de “experiências”. Os participantes consideram “importante” essa etapa do processo de formação de professores, porém ainda encontram “dificuldades” no seu desenvolvimento, e, apesar da importância a ele

atribuída, ainda é muito presente nessas representações a ideia de “obrigação”; esses são os elementos centrais das representações.

Os dados demonstram também um movimento, um deslocamento das concepções de estágio, que está deixando de ser compreendido como espaço de verificação de modelos, de aprendizagem de técnicas acabadas, passando, ainda que timidamente, a constituir um espaço para a pesquisa e para a construção de conhecimentos dos futuros professores, dos professores das escolas e dos professores da universidade. Nesse sentido, o estudo indica uma maior atenção para que as representações sociais sobre os estágios obrigatórios possam, de forma mais incisiva, ancorar em elementos que denotam integração com o processo de ensino (práticas pedagógicas), pesquisa e aprendizagem.

A quarta pesquisa, *Mediação Pedagógica nos Cursos do IFTM – Campus Uberaba: um Estudo em Representações Sociais*, da autora Magali Aparecida Mendes de Queiroz, problematiza a evasão escolar e busca compreender suas relações com as práticas pedagógicas de professores.

Toma como objetivo geral identificar e analisar as representações sociais, que os professores dos cursos do IFTM- Campus Uberaba/MG estão construindo sobre a mediação pedagógica presente nas práticas vivenciadas por eles.

A análise dos dados mostra que a maioria dos participantes concorda que a mediação pedagógica contribui positivamente para a permanência do aluno na escola - quando destacam a forma como conduzem a aula; as relações com os alunos; a busca pelo aprimoramento do conteúdo e da metodologia; a diversificação dos instrumentos de avaliação; e a preocupação em elevar a autoestima do aluno. Por outro lado, acreditam que contribuem para a evasão: a falta de experiência do professor; o autoritarismo; a ausência de

coerência entre o nível de complexidade das avaliações e a forma como o conteúdo foi apresentado.

A minoria acredita que a mediação pedagógica não tem influência na permanência ou não do aluno na escola, ponderando que a maioria abandona, principalmente, por ter feito uma escolha errada de curso, devido a problemas pessoais, familiares e/ou econômicos.

A quinta pesquisa, ocupa-se em compreender como ocorrem as práticas pedagógicas em projetos interdisciplinares. Da autora Karla de Almeida Borges, intitula-se *Representações Sociais de práticas pedagógicas em projetos interdisciplinares: um estudo de caso no Curso de Publicidade e Propaganda da Uniube*. Seu objetivo geral foi identificar as representações sociais que estão sendo construídas por alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Uniube, sobre as práticas pedagógicas vivenciadas por eles na realização dos Projetos Interdisciplinares, durante a formação acadêmica.

Os resultados indicam que as representações sociais construídas pelos alunos demonstram ser os Projetos Interdisciplinares *complexos e desafiadores*, conforme aponta o Núcleo Central. Indicam também, a partir da análise dos Núcleos Periféricos e Análise de Conteúdo, que, *tanto* para os alunos quanto para os egressos, esses projetos têm contribuído para o processo de formação profissional.

A sexta pesquisa, *Aprendizagem da Matemática na Educação Básica e sua Influência no Curso de Administração: um estudo em representações sociais*, de Daniela Prado Salerno, problematiza questões ligadas à aprendizagem da matemática na educação básicas e seu impacto na formação acadêmica. Apresenta como objetivo geral identificar e analisar as Representações Sociais que os alunos iniciantes do curso de Administração da Uniube construíram sobre a aprendizagem da

matemática durante a formação básica e os possíveis impactos na formação acadêmica.

Seus resultados mostram que, embora 57% dos participantes afirmem que o impacto da aprendizagem da matemática da Educação Básica tem sido positivo, o que pode evidenciar um bom desempenho no curso, os demais apontam o contrário, há representações que indicam ser a aprendizagem insatisfatória e incompleta. Caracterizam essa aprendizagem como boa ou difícil a partir das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores - se julgaram as aulas satisfatórias, a representação da aprendizagem foi boa; se não, foi considerada difícil.

A sétima pesquisa, de Vanessa das Dores Duarte Teruel, *A avaliação no ambiente virtual de aprendizagem: um estudo em representações sociais dos licenciandos de Ciências Biológicas – EAD*, partiu do princípio de que a avaliação da aprendizagem pode ainda ser vista por vários profissionais da educação como um momento dissociado do processo de ensino-aprendizagem, pontual e classificatória. Assim, toma como objetivo geral buscar compreender as representações sociais que os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, EaD, de uma universidade mineira, estão construindo sobre a avaliação no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Os resultados indicam que as representações sociais dos participantes sobre a avaliação no AVA giram em torno da avaliação no aspecto formativo e, portanto, promotora de aprendizagem, porém, difícil, pois depende de assiduidade ao ambiente virtual, o que demanda tempo e dedicação. É momento de aprendizagem e exige responsabilidade. Há indícios de que se objetivam e ancoram nas experiências dos sujeitos como alunos de um curso a distância.

A oitava pesquisa problematizou a formação docente dos licenciandos com relação às práticas pedagógicas. Interessou-se aqui identificar o que é uma boa prática pedagógica

para licenciandos. Coordenada por Vania Maria de Oliveira Vieira, intitula-se *Representações sociais de licenciandos sobre uma boa prática pedagógica: o que revelam as mediações*. O objetivo geral foi identificar as Representações Sociais de alunos licenciandos sobre o que pensam ser uma boa prática pedagógica a partir dos processos de mediação da aprendizagem.

Como resultados e contribuições, as análises mostram que, para esse grupo, uma boa prática pedagógica ancora-se em sentimentos ligados à própria vivência na formação acadêmica. Para eles, um professor que tem uma boa prática pedagógica é aquele que domina o conteúdo a ser ministrado; tem autonomia com relação às atividades propostas; amor pelos alunos; e suas aulas são dinâmicas e criativas.

A familiarização desse dados permite discutir, refletir e até sugerir alguns encaminhamentos para a melhoria de cursos de formação de professores. Dentre eles, ressaltam a necessidade de que as instituições formadoras possam repensar suas práticas pedagógicas e avaliar a influência que estas têm sobre a formação profissional do futuro professor.

Sugerem também, aos cursos de formação de professor, algumas ações que possam favorecer positivamente a construção de representações ligadas às práticas pedagógicas.

Os resultados mostram, ainda, que os elementos *aprendizagem e ensino* – processos importantes que devem ser considerados - ainda não fazem parte do núcleo central das representações. Sugerem-se, assim, discussões, reflexões e ações, que possam permitir a migração desses elementos, presentes apenas no sistema periférico, para o núcleo central.

A nona pesquisa, de Lilian Araújo Ferreira Zaidan, *Constituir-se professor universitário: das representações sociais às práticas pedagógicas*, procurou desvendar como o professor da educação superior, que não

tem uma formação inicial pedagógica, relaciona-se com as práticas pedagógicas. Apresenta como objetivo geral identificar as representações sociais que os professores universitários, de uma Instituição de Ensino Superior do Triângulo Mineiro, que não tiveram formação pedagógica inicial, estão construindo sobre a “docência no ensino superior”.

Os resultados mostram que os docentes participantes, por não possuírem uma formação inicial pedagógica, têm-se constituído professores, ancorados em representações sociais construídas a partir de vivências que tiveram durante a vida acadêmica e por tentativas de ensaio e erro. É notória a ausência de elementos que incentivem a formação continuada desses professores. Assim, sugerem-se, para a instituição pesquisada e para os órgãos responsáveis pelas políticas educativas, ações que possam sensibilizar o desejo desses professores no sentido de realizarem cursos de formação continuada.

4. Algumas considerações

Este estudo buscou mostrar os resultados e as possíveis contribuições de um conjunto de pesquisas desenvolvidas com o suporte teórico-metodológico da teoria das representações sociais, realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Uniube, e que apresenta como foco a temática *práticas pedagógicas* no contexto da formação docente.

As pesquisas que compõem esse conjunto, além de atentar para os objetivos da Linha, na qual estão inseridas - *Desenvolvimento profissional, trabalho docente e processo de ensino-aprendizagem*, que realiza estudos e pesquisas sobre formação e desenvolvimento profissional, tendo em vista a análise do trabalho docente em suas diferentes dimensões, práticas e perspectivas, de modo a compreender e a intervir nos processos ensino-aprendizagem em diferentes contextos, níveis e

modalidades, procuraram, também compreender as representações de docentes e discentes sobre as práticas pedagógicas como elemento de promoção ou inibição da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos. Ou seja, essas pesquisas mostraram-se atentas também ao processo ensino-aprendizagem do aluno no contexto escolar.

Quanto ao conjunto de pesquisas realizadas, algumas considerações podem ser desatadas:

- Utilizar o suporte teórico-metodológico da teoria das representações sociais permite transformar o desconhecido, o novo, que ameaça, incomoda e traz desconforto, em algo familiar, explícito, numa perspectiva que abre espaço para discussões, reflexões e apontamentos;
- Identificar representações sociais sobre algum objeto de estudo contribui para a superação de problemas, pois, no momento em que são identificadas, elas passam a fazer parte do mundo mental e físico, o que era abstrato torna-se concreto;
- Esse processo permite compreender em quais valores as escolhas dos participantes estão ancoradas e qual a relação das interações com a realidade;
- Pesquisar *práticas pedagógicas* a partir das representações sociais tem-se constituído um caminho promissor no campo da educação, possibilitando discussões e reflexões acerca da forma como o professor interage com seus alunos, planeja o conteúdo, escolhe as estratégias de ensino e avalia o processo de aprendizagem.
- De modo geral, as 9 pesquisas, aqui discutidas, mostram que a temática *práticas pedagógicas*, inseridas no contexto da formação docente, necessita ainda ser mais bem trabalhada. Além de se mostrar numa relação estreita com o processo ensino-aprendizagem, evidencia também tensões no campo da formação, influenciando de modo significativo a forma de o professor planejar e organizar o conteúdo, escolher as estratégias de

ensino, avaliar o processo ensino-aprendizagem e relacionar-se com os alunos.

5. Referências

ABRIC, J-C. O estudo experimental das representações sociais .In: JODELET, Denise (Org.). **Representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. p.155-171.

BORGES, K. A. **Representações Sociais de práticas pedagógicas em projetos interdisciplinares**: um estudo de caso no Curso de Publicidade e Propaganda da Uniube. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, A. A. Apresentação Dossiê: representações sociais e educação. **Nuances**: estudos sobre Educação. Presidente Prudente, SP, ano XV, v. 16, n. 17, p. 21-33, jan./dez. 2009.

Jodelet, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In D. Jodelet (Ed.), *As representações sociais*. Rio de Janeiro: UERJ. 2001 (pp. 17-44).

LEMOS, R. M. **Representações Sociais das Práticas Pedagógicas dos professores da Educação Profissional Técnica de nível médio**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Uberaba, Uberaba, 2011.

MACHADO, L. B; ANICETO, R. A. Núcleo central e periferia das representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 345-364, abr./jun. 2010.

MAZZOTTI, A. J. A. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. **Em Aberto**, Brasília MEC-INEP, ano 14, nº 61, jan./mar. 1994, p. 60 a 78.

MELO, E. S. N. Representações sociais de

licenciandos do curso de Ciências Sociais sobre ensinar Sociologia. In: RAMALHO, B. L; NUÑEZ, I. B. (Orgs.). **Formação, representações e saberes docente**: elementos para se pensar a profissionalização dos professores. Campinas S.P: Mercado das Letras. 2014, p. 255-305.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

MUNHOZ, I. M. S. **Educação para a Carreira e representações sociais de professores**: limites e possibilidades na educação básica. Tese de doutorado. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP. 2010.

NASCIMENTO, C. A. O. **Estágio Obrigatório**: as Representações Sociais dos alunos concluintes de cursos de licenciatura na região do Triângulo Mineiro. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2013.

QUEIROZ, M. A. M. **Mediação Pedagógica nos Cursos do IFTM – Campus Uberaba**: um estudo em Representações Sociais. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2013.

SALERNO, D. P. **Aprendizagem da Matemática na Educação Básica e sua Influência no Curso de Administração**: um Estudo em Representações Sociais. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2014.

TERUEL. V. D. **A avaliação no ambiente virtual de aprendizagem**: um estudo em representações sociais dos licenciandos de Ciências Biológicas – EAD. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2014.

VIEIRA, V. M. O. (Coord). **Representações sociais de licenciandos sobre uma boa prática pedagógica**: o que revelam as

mediações. Pesquisa (Mestrado em Educação). Universidade de Uberaba, Uberaba, 2015.

VIEIRA, V. M. O. (Coord) **Representações Sociais dos alunos dos cursos de licenciaturas da UNIUBE na modalidade a distância sobre a avaliação.** Pesquisa (Mestrado em Educação). Universidade de Uberaba, Uberaba, 2011.

ZAIDAN, I. A. F. **Constituir-se professor universitário:** das representações sociais às práticas pedagógicas. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2015.

REVISTA
PROFISSÃO
DOCENTE ON
LINE